

Audiodescrição: traduza imagens em palavras e acenda luzes na vida das pessoas

Audio Description: Translating images into words, enlightening people's lives

Ana Julia Perrotti-Garcia¹

DOI 10.52050/9786586030600.c6

Acessibilidade e a inclusão são temas cada vez mais presentes na vida de empresários, profissionais liberais, atores e diretores, produtores culturais, professores e do público em geral. A regulamentação da obrigatoriedade de oferecimento desses recursos à população chegou tarde ao Brasil. Certamente, é impossível falarmos de acessibilidade, sem nos reportarmos inicialmente à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). A LBI, sigla pela qual a Lei é conhecida, foi instituída somente em julho de 2015, pela Lei nº 13.146.

Um dos primeiros contatos da população em geral com os recursos de acessibilidade certamente se deu pela janela com a tradução do que é falado para LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), que vem se difundindo bastante, e que ganhou popularidade nas últimas duas

1 Professora de Audiodescrição em cursos de extensão e aperfeiçoamento e Doutora em Língua e Literatura Inglesa pelo Departamento de Línguas Modernas (DLM) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP-SP). E-mail: <drajulia@gmail.com>.

décadas por sua obrigatoriedade nos programas eleitorais do país todo a partir de 2009.

Em 2009, o Artigo 44 da Lei Nº 12.034 adicionou um parágrafo à lei que regulamenta a propaganda eleitoral no país. Segundo este parágrafo adicionado:

§ 1o A propaganda eleitoral gratuita na televisão deverá utilizar a Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS ou o recurso de legenda, que deverão constar obrigatoriamente do material entregue às emissoras.

Na realidade a lei, originalmente, também citava a obrigatoriedade de legendas para surdos e ensurdecidos (LSE) e de audiodescrição (AD) para pessoas com deficiência visual. Mas, a LSE e a AD acabaram ficando de lado naquele momento.

E a quem servem os recursos de acessibilidade comunicacional?

Ao contrário do que você possa estar pensando, a resposta à pergunta acima não é tão óbvia. Primeiramente, vamos começar elencando apenas alguns recursos de acessibilidade comunicacional.

- Língua Brasileira de Sinais (Libras), ou outras línguas de sinais, como a Língua Gestual Portuguesa (LGP), ou outra língua de sinais, dos diferentes países.
- O Braille, sistema de escrita com pontos em relevo.
- Os textos escritos com caracteres ampliados e/ou com alto contraste (em geral, fundo preto com letras amarelas ou brancas).
- Os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados

- A legenda para surdos e ensurdecidos (também conhecida como LSE, legenda descritiva ou closed caption)
- A audiodescrição (descrição verbal de imagens)

Procure pensar, no seu dia a dia, quantos deles já lhe foram úteis, independentemente de você ser ou não uma pessoa com algum tipo de deficiência? Por exemplo:

É importante salientar que, quando você está na fila do banco, em uma sala de espera ou almoçando, e a televisão está sem som, você muitas vezes acompanha as notícias pela legenda. Sabemos que essa transcrição que aparece nos programas de televisão (principalmente em noticiários), geralmente é automática e/ou feita em tempo real e, por isso, nem sempre é precisa, podendo ter problemas. Entenda que a LSE não é essa transcrição automática, embora as duas apareçam como legendas na tela. A LSE é uma legenda feita especialmente para reproduzir as falas e os sons relevantes (como os tipos de música, a maneira como se está falando, quem está falando etc.).

E quem se beneficia ao assistir aulas, filmes ou shows com audiodescrição?

A audiodescrição é dirigida inicialmente às pessoas com deficiência visual (pessoas cegas ou com baixa visão), podendo ser útil também para idosos, estrangeiros, pessoas com dificuldade de aprendizagem, pessoas no espectro autista, além de pessoas com déficits de atenção. Mas, assim como as pessoas não surdas podem momentaneamente se valer das legendas para obter conteúdo, as pessoas que não têm deficiência visual, podem aproveitar os programas com audiodescrição, caso estejam momentaneamente distantes da fonte de imagens (quando você está dirigindo, ou quando está distante do aparelho de televisão, ou se estiver acompanhando um filme em seu

celular, e a imagem estiver muito pequena, apenas para citar alguns exemplos).

Ou seja, os recursos de acessibilidade beneficiam as pessoas com deficiência, mas são benéficos também para o público em geral, em diversas situações.

“Abre a porta, olha para o lado, dá um leve sorriso”: por que você precisa conhecer a audiodescrição?

Com o mesmo título deste capítulo, “Audiodescrição: traduza imagens em palavras e acenda luzes na vida das pessoas”, em dezembro de 2020, ministrei uma oficina para muitos participantes, em uma sala virtual lotada, durante encontro “E Por Falar em Tradução” daquele ano. A receptividade e o interesse dos participantes, assim como dos muitos outros cursos, palestras e oficinas que ministrei, mostram que um número crescente de pessoas vem se interessando pelo tema.

A audiodescrição (AD), entendida como um tipo de tradução intersemiótica, converte imagens em palavras. Essas palavras podem estar apenas digitadas, sendo lidas por programas leitores de tela. Também podem ser gravadas e mixadas ao vídeo, ou disponibilizadas em um segundo canal de áudio.

Audiodescrição no cinema ou televisão

À luz da Teoria da Inclusão Social, Costa & Campello (2014) concluíram que a audiodescrição no cinema brasileiro funciona como ferramenta de inclusão social, pois possibilita o acesso à informação e à comunicação. Tais direitos humanos são garantidos pela Constituição Federal e, mais especificamente, pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Segundo Schmeidler

& Kirchner (2001), as pessoas com deficiência visual que assistiram a programas de televisão obtiveram e retiveram mais informações dos programas assistidos. Os espectadores participantes da pesquisa também relataram maior satisfação, interesse e prazer, considerando os vídeos assistidos mais interessantes do que aqueles sem o recurso. Disseram ainda que a adição da audiodescrição os aproximou dos amigos e colegas que enxergam, permitindo que pudessem conversar com esses últimos em maior proximidade e igualdade de conhecimentos. Os pesquisadores acrescentam, ainda, que os participantes na pesquisa se disseram ainda mais contentes com os programas que tinham audiodescrição, e os julgaram mais úteis e válidos, quando o original tinha menor quantidade de narrações.

Audiodescrição em propagandas e anúncios comerciais

Engana-se quem pensa que são apenas filmes de curta e longa metragens que podem ser audiodescritos. É claro que, quanto mais curto o filme, em geral menos espaço é deixado para que se acrescente a descrição. Sendo assim, descrever propagandas, que muitas vezes vão figurar na televisão por apenas alguns segundos, é sempre um desafio a mais. Para ilustrarmos melhor esse assunto, tão fascinante, trago abaixo um roteiro da audiodescrição de um comercial da Coca-Cola, produzido para o Natal de 2020. O roteiro é da Caru Marin, com consultoria e narração do Rafael Nimoi.

Sugiro que primeiro você assista ao vídeo sem audiodescrição². Procure analisar quais pontos ficariam incompreensíveis sem o recurso de descrição das imagens. Analise os sons e a trilha musical, e procure compreender em que pontos uma narração poderia ser inserida, sem comprometer a fruição de se assistir à propaganda, mas adicionando informações relevantes a seu entendimento.

2 O vídeo original pode ser assistido aqui: <https://youtu.be/vLMwfCbeGqA>

A seguir, assista ao vídeo com audiodescrição narrada em português do Brasil (PT-BR).³ Ou, se preferir, assista com a audiodescrição narrada em português europeu (PT-PT).⁴ Depois, analise o roteiro abaixo e perceba os recursos usados, as escolhas feitas, e como o espaço foi aproveitado para incluir o máximo possível de informações imagéticas.

Roteiro do Comercial Coca-Cola Natal 2020 – A Carta

1 - 00:00:00,000 --> 00:00:02,038

Diante de uma casa, há uma caminhonete e um boneco de neve no jardim

2 - 00:00:02,596 --> 00:00:06,699

Na porta da garagem da casa, um homem se abaixa e abraça uma menina de gorro vermelho.

3 - 00:00:07,989 --> 00:00:10,000

O homem parte na caminhonete. Menina corre atrás.

4 - 00:00:10,035 --> 00:00:14,431

Ele para o carro, ela entrega uma carta. No envelope lê-se: PLAQ - Papai Noel, Polo Norte.

Eles sorriem.

5 - 00:00:14,466 --> 00:00:16,556

Ele guarda a carta no bolso

6 - 00:00:16,591 --> 00:00:20,622

Plataforma em alto mar. O homem pega uma Coca Cola de uma maleta. O envelope da menina está no fundo dessa maleta.

7 - 00:00:20,872 --> 00:00:22,622

Ele bebe a Cola Cola e sorri.

8 - 00:00:23,281 --> 00:00:25,031

Abaixa a cabeça, vê o envelope e fica sério.

3 O vídeo com audiodescrição narrada em português do Brasil (PT-BR) está disponível aqui: <https://youtu.be/-gs0f4wxW-E>, com narração de Rafael Nimoi e placas de Caru Marin

4 O vídeo com audiodescrição narrada em português europeu (PT-PT) está disponível aqui: <https://youtu.be/Ajn-cmjQ7nU>, com narração de Aurélio Sobral

9 - 00:00:26,878 --> 00:00:31,896

Um barco dos correios. O homem pega o envelope. Agora está num bote.

10 - 00:00:36,595 --> 00:00:39,201

O bote para.

11 - 00:00:40,150 --> 00:00:43,349

O cabo de acionamento do motor quebra. [DEPOIS DO PASSARINHO] O bote fica à deriva.

12 - 00:00:44,440 --> 00:00:46,377

Uma enorme baleia pula ao lado do bote e causa uma onda gigante.

13 - 00:00:46,412 --> 00:00:49,128

O bote vira, o homem cai n'água.

14 - 00:00:49,163 --> 00:00:50,446

Resgata a carta embaixo d'água.

15 - 00:00:51,318 --> 00:00:52,935

Numa praia, ele desperta com a carta na mão.

16 - 00:00:52,970 --> 00:00:56,505

É noite. Em frente à fogueira, ele segura a carta.

17 - 00:00:58,083 --> 00:00:58,956

Olha para cima.

18 - 00:00:59,208 --> 00:01:01,025

É dia, ele escala um paredão.

19 - 00:01:01,060 --> 00:01:03,252

Atravessa um pântano...

20 - 00:01:03,287 --> 00:01:08,160

... uma mata fechada.

21 - 00:01:08,195 --> 00:01:12,139

Rema em cima de uma prancha. Montanhas com gelo ao fundo.

22 - 00:01:12,140 --> 00:01:15,995

Pilota uma moto entre colinas. Passa por um homem com um falcão pousado no braço.

23 - 00:01:16,030 --> 00:01:19,053

Na caçamba de uma caminhonete, ele está sentado entre ovelhas. Treme de frio.

24 - 00:01:20,105 --> 00:01:23,597

Anda em montanhas nevadas. Ele tem a barba mais comprida e o rosto coberto de neve. Olha o horizonte.

25 - 00:01:23,632 --> 00:01:26,527

O rosto da menina e um globo de neve da Coca Cola.

26 - 00:01:26,528 --> 00:01:30,304

O homem sobe uma montanha coberta de neve.

27 - 00:01:30,305 --> 00:01:33,040

Cachorros correm atrás dele.

28 - 00:01:34,659 --> 00:01:36,181

Amanhece. Ele anda com neve até os joelhos

29 - 00:01:37,085 --> 00:01:40,625

Avista uma casa, sorri, boquiaberto e com o rosto vermelho.

30 - 00:01:41,662 --> 00:01:42,733

Caminha lentamente até a casa.

31 - 00:01:44,983 --> 00:01:47,771

Para diante dela e deixa o envelope no degrau em frente à porta.

32 - 00:01:47,806 --> 00:01:52,209

Em uma placa na porta lê-se PLAQ - "Fechado para o Natal".

Ele se ajoelha e abaixa a cabeça.

33 - 00:01:52,933 --> 00:01:55,830

Faróis iluminam o homem, que olha na direção da luz.

34 - 00:01:56,196 --> 00:01:59,980

É um enorme caminhão da Coca Cola, todo iluminado. O homem entra no caminhão e partem.

35 - 00:02:00,015 --> 00:02:08,092

Ele desce do caminhão, arrumado e de barba feita. Pela janela o motorista, de luvas brancas e sujas, lhe devolve o envelope

36 - 00:02:08,127 --> 00:02:12,071

Ele abre e lê a carta: PLAQ - “Papai Noel, por favor traz meu pai para casa”.

37 - 00:02:12,106 --> 00:02:16,513

Ele olha para o lado, está em frente de casa, a filha na porta.

38 - 00:02:17,186 --> 00:02:19,289

Eles sorriem, ela corre na direção do pai que a pega no colo.

39 - 00:02:19,855 --> 00:02:22,599

Se abraçam e sorriem. O caminhão da Coca Cola segue viagem.

40 - 00:02:23,419 --> 00:02:26,726

Em letras brancas lê-se PLAQ - “Neste Natal, o melhor presente é estarmos juntos”.

41 - 00:02:26,727 --> 00:02:29,032

Papai Noel está na direção do caminhão... pisca um olho, e sorri.

42 - 00:02:29,033 --> 00:02:30,033

Em letras brancas, PLAQ - Coca Cola

Créditos da audiodescrição: Roteiro e Placas Caru Marin; Revisão Ana Julia Perrotti; Consultoria: Rafael Nimoi; Narração: Rafael Nimoi (PT-BR), Aurélio Sobral (PT-PT)

Fonte: Acervo pessoal da autora. Reproduzido sob permissão dos demais autores.

Caso este seja seu primeiro contato com um roteiro de audiodescrição, note que ele é composto por alguns elementos importantes. Como a audiodescrição foi feita em um programa utilizado geralmente por legendistas (Subtitle Workshop), ele tem uma formatação característica, que inclui: número do segmento, tempos de entrada e saída da fala a ser narrada e a narração propriamente dita.

Em nosso estúdio (Tradusound), adotamos ainda a palavra PLAQ, toda em caixa alta, para indicar os elementos textuais que surgem na tela e que deverão ser lidos pelo narrador. Também acrescentamos rubricas e deixas, sempre indicadas por marcações gráficas (colchetes ou parênteses).

Audiodescrição na sala de aula

Levando em conta que a audição é um elemento chave no desenvolvimento da linguagem em crianças, e que a associação de palavras aos comportamentos, ações, objetos e suas características é fundamental para que se consolide uma comunicação precisa e assertiva, a audiodescrição pode ser uma ferramenta pedagógica útil. Segundo Edelberg (2018), a audiodescrição proporciona um reforço no conteúdo lexical aprendido, proporciona uma experiência dinâmica para os alunos participarem e tornarem-se mais envolvidos com seu próprio aprendizado.

Seja no Ensino Fundamental, Médio ou Superior, a audiodescrição amplia o entendimento, melhora a compreensão do conteúdo, aumenta a fixação da matéria e eleva o nível de aproveitamento nos testes e provas. Avaliando alunos com deficiência visual, do 8º ano do Instituto Benjamin Constant (IBC), Dalmolin (2015) concluiu que a audiodescrição promoveu a inclusão da pessoa com deficiência visual, em específico a aquisição do conhecimento em Química, tornando os alunos participantes da pesquisa aptos a ingressar em escolas regulares após o 9º ano. Por outro lado, analisando a audiodescrição de um vídeo educativo para o ensino de Física, Cozendey & Costa (2018) concluíram que “a audiodescrição, além de ser um recurso de ensino importante para pessoas cegas e com baixa visão, pode facilitar a compreensão ou explicação de um conceito a alunos que não apresentam limitações visuais”.

Babb et cols (2020) fizeram uma análise de diferentes aspectos ligados à audiodescrição de vídeos e materiais audiovisuais destinados ao ensino de alunos em nível universitário. Evidentemente, grande parte desses achados podem ser aplicados a alunos de todos os níveis e cursos.

Audiodescrição em eventos ao vivo

A audiodescrição também pode ser feita ao vivo, seja presencial ou remotamente. Quando a audiodescrição é feita em uma peça de teatro ou show musical, em que a equipe de AD encontra-se atuando presencialmente no teatro ou casa de espetáculos, muitas vezes os audiodescritores situam-se dentro de cabines acústicas, como as de interpretação de línguas orais.

As semelhanças entre a audiodescrição ao vivo e a interpretação de línguas orais, entretanto, vão mais além do que o fato de ambas geralmente serem feitas em cabines à prova de som, com a voz sendo transmitida aos usuários, que as recebem em fones de ouvido. A audiodescrição ao vivo, assim como a interpretação, exige estudo e preparação prévios. Essa impressão que algumas pessoas têm que o audiodescritor entra na cabine, assiste à peça de teatro, ao show ou ao debate, e vai descrevendo livremente, com as palavras fluindo livremente de sua boca, é tão equivocada como achar que um intérprete de conferências começa seu trabalho quando entra na cabine e coloca os fones.

Quem já fez um curso de preparação de intérpretes sabe o quanto se trabalha antes do evento (em termos de horas, em geral muitas mais do que o evento em si!!). Isso também vale para a audiodescrição: para se ter uma ideia mais concreta, a seguir vamos conhecer os bastidores de um dos eventos mais desafiadores da minha carreira: a

audiodescrição de *lives* musicais realizadas ao vivo, em tempo real e remotamente.

Audiodescrever ao vivo, em tempo real e remotamente?

O ano de 2020 trouxe, além do isolamento e dos transtornos causados pela pandemia, grandes mudanças no modo como as pessoas do mundo inteiro passaram a estudar, trabalhar, se divertir. A pandemia decorrente da infecção pelo novo coronavírus, causadora da COVID-19, afetou as relações interpessoais em todos os campos da vida humana e animal.

A indústria do entretenimento, que historicamente é sempre uma das primeiras a mergulhar nas crises, e uma das últimas a sair delas, desta vez não foi diferente. Eventos começaram a ser cancelados, centenas de artistas desligados ou dispensados, fechamento de casas de shows e de dos estúdios de gravação, proibição de as pessoas frequentarem cinemas e teatros.

Sempre inovando, os artistas começaram a repensar diferentes estratégias que lhes permitissem chegar a seu público (afinal, como diz a canção, “O artista tem que ir aonde o povo está”). Assim, cantores do mundo todo começaram a fazer shows transmitidos pela internet. Em geral a partir da casa do próprio artista, muitos deles com músicos também em suas respectivas casas, com todos tocando simultaneamente, mas reunidos apenas por meio virtual.

As chamadas “*lives*” musicais rapidamente começaram a ser as queridinhas dos cantores e músicos também do Brasil. E a Rádio da Organização Nacional dos Cegos do Brasil (ONCB), saindo na frente, e sempre preocupada com as pessoas com deficiência visual, patrocinou a realização da audiodescrição de diversas *lives*.

Nos três shows dos quais participei, o esquema de transmissão foi o mesmo: cada roteirista ou consultor ficou em sua própria casa ou estúdio, comunicando-se remotamente com os demais membros da equipe. Todas as *lives* foram transmitidas ao vivo pela rádio, sendo sua audiodescrição feita remotamente, em tempo real. Tudo em fração de segundos, literalmente, “na velocidade do som”!

Uma estratégia que “herdei” dos meus tempos de intérprete de conferências, na audiodescrição das *lives* musicais também fizemos revezamento dos descritores, para evitar a fadiga que, em trabalhos remotos, sempre chega muito antes do que nos trabalhos presenciais.

No **Quadro 1.**, é possível conhecer todos os componentes que atuaram nas três *lives*.

Quadro. 1 Quadro resumido dos audiodescritores roteiristas e consultores que atuaram em cada uma das três *lives* musicais

Supervisão e Revisão – Ana Julia Perrotti

–Garcia

Audiodescritores:

Belle Ferreira
Fabrício Beltramini
Fernanda Brahemcha
Joselba Fonseca
Kelly Alcântara
Luiza Brahemcha
Mari Sabino
Nara Marques

Consultores e técnicos de som

Luigi Kichel e Rafael Nimoi

Apoio técnico

Rafael Tavares (ONCB)

Fonte: Acervo pessoal da autora. Reproduzido sob permissão dos demais autores.

A primeira *live* da qual participamos fazendo a audiodescrição foi da cantora sertaneja goiana Marília Mendonça, em 9 de maio de 2020, iniciando às 20 horas, com transmissão a partir das 19 horas, e terminando às 3 da manhã do dia 10, sem intervalos. A seguir, ainda houve uma entrevista com a nossa equipe, sendo que ficamos no ar pela rádio ONCB por quase mais uma hora. Por se tratar de uma iniciativa pioneira, os ouvintes queriam conhecer a equipe de audiodescrição, fazer perguntas, conversar.

O show da dupla sertaneja Bruno e Marrone foi realizado em 16 de maio do mesmo ano e durou 4 horas. A terceira *live*, no sábado seguinte, contou com a dupla de irmãs cantoras Mayara e Maráisa, que realizaram seu show no dia 23 de maio de 2020. Elas cantaram e dançaram por cerca de cinco horas, recebendo convidados, movimentando-se pelos cinco ambientes, dispostos em dois níveis, recebendo mensagens de WhatsApp e Twitter e interagindo com o público por um telão, e conversando com seus convidados, tanto presenciais quanto por meio de vídeos pré-gravados, com depoimentos de outros artistas e de familiares.

Como disse, trabalhar na audiodescrição de um evento ao vivo, exige preparação, comprometimento e trabalho em equipe. Esta série de *lives* musicais já teve repercussão até mesmo entre a comunidade de profissionais de acessibilidade de outras partes do mundo (PERROTTI-GARCIA, 2021), e já foi tema de diversas palestras e dedicamos ao tema um capítulo de livro (PERROTTI-GARCIA, BRAHEMCHA & KICHEL, 2021). Entretanto, é importante salientar que, por trás do aparente *glamour* e da publicidade toda, há muitas horas de pesquisa, redação de descrições, consultoria, ensaios e, claro, durante os shows, concentração 100% do tempo, olhos e ouvidos atentos e sintonia entre todos os componentes da equipe, sejam descritores, consultores, técnicos de som e imagem e os locutores da rádio.

Assim vai se fazendo a história da audiodescrição no Brasil. Às custas de pessoas com grandes ideais, muita boa vontade e esforço pessoal, aliado a criatividade para solucionar problemas e levar aos espectadores um espetáculo completo, repleto de imagens, cores e formas, que complementam e ampliam a experiência musical.⁵

E do futuro, o que esperar?

Trabalhar com audiodescrição é gratificante, traz muitas alegrias, e nos faz sentir que estamos ajudando a tornar o mundo mais justo e inclusivo. Contudo, não podemos perder de vista que a audiodescrição é, acima de tudo, uma profissão, uma prestação de serviços profissionais, e que, como tal, exige, daqueles que a ela vierem a se dedicar ou que já estão no mercado, dedicação e educação continuada, perseverança, ética e vontade de criar soluções. Caso você tenha todos esses atributos, abraça a audiodescrição, “traduza imagens em palavras e acenda luzes na vida das pessoas”!

Referências

BABB, Jennifer et col (2020). An Introduction to Audio Description in Higher Education Video Content. 2020. Disponível em <https://accessibility.psu.edu/video/audiodescription/adwhitepaper/> Acesso 12 jan.2021.

COSTA, Arthur Magalhães & CAMPELLO, Lucas Barreto (2014). Audiodescrição no cinema brasileiro como ferramenta da inclusão social. XXIII Congresso nacional do CONPEDI/UFPB. In *Direito e novas tecnologias II* [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI/UFPB; coordenadores: Adalberto Simão Filho, Antonio Jorge Pereira Júnior, Valéria Ribas dos Nascimento. – Florianópolis : CONPEDI, 2014. Disponível em <http://publicadireito.com.br/publicacao/ufpb/livro.php?gt=253>. Acesso 12 jan.2021

COZENDEY, Sabrina Gomes & COSTA, Maria da Piedade Resende da (2018). Utilizando a audiodescrição como um recurso de ensino. *RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v.

5 Neste link: <https://youtu.be/zlnWpyXTelQ> você encontra o vídeo de divulgação da *live* (PERROTTI-GARCIA et cols, 2020), com a participação de alguns dos participantes da equipe técnica, além de depoimentos de alguns espectadores.

13, n. 03, p. 1164-1186, jul./set., 2018. E-ISSN:1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.v13.n3.2018.9626. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6683640.pdf>. Acesso 12 jan.2021.

DALMOLIN, Maristela (2015). Audiodescrição em sala de aula. IX Encontro de Professores, Complexidade e Trabalho Docente. PUCPR, 26-29.out.2015. ISSN 2176-1396. Disponível em https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17674_8075.pdf. Acesso 12 jan.2021.

EDELBERG, Elisa (2018). Deep Dive: How Audio Description Benefits Everyone. Publicação original: 21.jun.2018. Atualizado em 10.fev.2021. Disponível em <https://www.3playmedia.com/blog/deep-dive-how-audio-description-benefits-everyone/#:~:text=Audio%20description%20can%20be%20a,involved%20in%20their%20own%20learning>. Acesso 12 jan.2021.

Lei Brasileira da Inclusão (LBI),de julho de 2015, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso 12 jan.2021

Lei Nº 12.034, de 29 de setembro de 2009. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12034.htm#art3 . Acesso 12 jan.2021

PERROTTI-GARCIA, Ana Julia (2021). Remote live real-time audio description: science fiction, technological dream or the new reality. In: 7th International Symposium Live Subtitling and Accessibility, Universitat Autònoma de Barcelona, 5 e 6 de novembro de 2020. Disponível em <https://jornades.uab.cat/livesubtitling/content/remote-live-real-time-audio-description-science-fiction-technological-dream-or-new-reality%C2%A0> Acesso 12 jan.2021

PERROTTI-GARCIA, Ana Julia et cols. (2020). Making of - Live Marília Mendonça Todos os Cantos de Casa com Audiodescrição. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=TTWVjGTwdDk>. Acesso 12 jan.2021.

PERROTTI-GARCIA, Ana Julia, BRAHEMCHA, Fernanda M. & KICHEL, Luigi (2021). Do sertão para o mundo – ao vivo, em tempo real e remotamente, Cap. 20. In: Perrotti-Garcia, Ana Julia, Brahemcha, Fernanda (orgs) *Ao Vivo e A cores: relatos de casos de audiodescrição de eventos ao vivo*. Amazon KDP, 2021.

SCHMEIDLER, Emilie & KIRCHNER, Corinne (2001). Adding Audio Description: Does it Make a Difference?. *Journal of Vision Impairment and Blindness*. v. 95, n. 4, p. 197-212. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/213801782_Adding_Audio_Description_Does_it_Make_a_Difference. Acesso 12 jan.2021.